

**ACONTECE****ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

De conformidade com o artigo 16 dos Estatutos da Associação dos Bolsistas da Jica - ABJICA-SP, ficam convocados todos os associados para Assembléia Geral Ordinária que será realizada no dia 25 de junho de 1992, em sua sede à Rua São Joaquim, 381, 6º andar no bairro da Liberdade, São

Paulo - Capital.

A primeira convocação ocorrerá às 18:30 horas, caso haja falta de quorum, a segunda chamada será feita às 19:30 horas, quando os trabalhos serão iniciados com qualquer número de associados.

A Ordem do dia para Assembléia

Ordinária será:

- Apresentação e Aprovação do Relatório de Atividades da Gestão 90/92;
- Apresentação e aprovação do Balanço de 1991;
- Eleição da Nova Diretoria da Associação;
- Outros.

**ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA**

A ABJICA-SP - Associação dos Bolsistas da JICA, comunica ao seus associados, através de sua diretoria, a realização de Assembléia Extraordinária a ser realizada no dia 25 de junho de 1992, em sua sede à rua São Joaquim,

381, 6º andar no bairro da Liberdade, São Paulo - Capital.

A primeira convocação ocorrerá às 17:00 hs; caso haja falta de quorum, a segunda chamada será às 18:00 hs, quando os trabalhos serão iniciados

com qualquer número de associados.

PAUTA A SER DISCUTIDA

- Alteração no Estatuto da ABJICA-SP, relativa à mudança de endereço da sede da Associação.

**LEIA AINDA****2****MEIO AMBIENTE**

Leia sobre a participação da ABJICA na campanha de recuperação do Rio Tiête.

**2****ENERGIA:****ENCONTRO TÉCNICO**

Saiba quem serão os participantes e os temas a serem abordados em 03/06/92.

**3****SEMINÁRIO BRASIL-JAPÃO**

Conheça a experiência Japonesa na Administração Pública e Tomada de Decisões Governamentais.

**5****REFRATÁRIOS**

Leia o que foi dito no Seminário Brasil-Japão sobre a Indústria de Refratários no Japão.

**5****EX-BOLSISTA E SUA EXPERIÊNCIA**

Conheça seu relato.

**6****DEPARTAMENTO DE COOPERAÇÃO DA JICA-SP**

Uma mensagem de otimismo do chefe do Departamento de Cooperação do escritório da JICA em São Paulo.

**6****TREINAMENTO**

Veja a relação dos cursos oferecidos pela JICA.

**8****MOVIMENTAÇÃO DOS BOLSISTAS**

Quem são e onde estão.



# ABJICA RECEBE AGRADECIMENTOS DO NÚCLEO UNIÃO PRÓ-TIETÊ

Vários são os esforços da ABJICA na promoção de eventos relacionados com as questões ambientais. Sempre atenta aos anseios da sociedade, a Associação tem procurado colaborar de maneira efetiva na busca de subsídio técnico-científico junto à comunidade científica brasileira e japonesa.

O ano passado a ABJICA promoveu conjuntamente com várias entidades uma série de eventos onde o tema ambiental foi focado direto ou indiretamente. Já em 1991, ano em que o mundo volta suas atenções para ECO-92 no Rio de Janeiro, a ABJICA tem acompanhado com grande interesse todas as iniciativas que visam o resgate da harmonia entre o "homem e meio ambiente".

Dentre essas iniciativas, a recuperação do Rio Tietê tem sido considerado pela Associação, de importância vital. Mais do que um sonho que torna-se realidade, o início dos trabalhos para a despoluição do Rio Tietê é o reconhecimento histórico e econômico de uma das mais importantes vias fluviais do Brasil. Fato, esse que deixa os membros da ABJICA com muito orgulho.

Durante um longo tempo, a ABJICA através de seus associados, veio coletando assinaturas em prol da despoluição do Rio Tietê, conseguindo a adesão de centenas de pessoas. O apoio conseguido através de um



Entrega do abaixo assinado Pró-Tietê

abaixo assinado, foi enviado ao Núcleo União Pró-Tietê, coordenado pela S.O.S. Mata Atlântica, o qual reconhecendo os esforços da ABJICA, bem como o seu interesse pelo assunto, enviou seus agradecimentos através de carta assinada pelo Co-

ordenador Geral do Movimento Mario Mantovani.

*"Atitude como esta enriquece a nossa luta, contribuindo para uma melhor qualidade de vida".*

## ENERGIA

### ENCONTRO TÉCNICO

Sob o patrocínio da ABJICA e da AECESP (Associação dos Engenheiros da CESP) será realizado no próximo dia 03 de junho às 14:00 horas, no auditório da Fundação CESP (AL. Santos nº 2477) o Encontro Técnico: "Exposição e Relatos de Cursos de Treinamento Realizados no Japão, Ligados à Área de Energia". A seguir, a relação dos palestrantes e respectivos temas/assuntos que serão abordados no evento.

Yoshio Saito, Chefe da Divisão de Cooperação Técnica do Escritório da JICA, em São Paulo.

- a cooperação técnica entre Brasil e Japão;
- cursos e programas de treinamento no Japão, através da JICA.

Carlos Eugênio Zampieri, Chefe do Centro de Cooperação Tecnológica, da CESP.

- o papel do Centro de Cooperação Tecnológica da CESP;
- relações de cooperação JICA e CESP;
- perspectivas.

Ana Lúcia Rodrigues da Silva Reche, Física da CESP. (participou do curso Energy Conservation, no Japão, em 1991)

- matriz energética japonesa e brasileira;
- importância da conservação de energia no Japão;

- programa de conservação de energia no Japão (industrial, comercial e residencial);
- tópicos sobre a legislação japonesa de conservação de energia. Mitsuhiro Hirota, Engenheiro da CESP.

(participou do curso Electric Power Management, no Japão, em 1991).

- organização do sistema elétrico japonês;
- principais preocupações e aspectos técnico-administrativos.

Paulo Ricardo Laudana, Engenheiro da CESP.

(participou do curso Electric Power Development Planning, no Japão, em 1991).

- plano de desenvolvimento japonês, abrangendo: capacidade de geração, curvas de carga e demanda, reforço e expansão da transmissão e subestações, e investimentos;
- considerações sobre a Tohoku Electric Power Co..

Alvaro Bottini dos Santos, Engenheiro da CESP.

(participou do curso River and Dam Engineering, no Japão, em 1991).

- características do Japão (geomorfológica, clima e hidrografia);
- desastres naturais e medidas de prevenção e de contenção;
- construção de barragens de concreto compactado a rolo no Japão.



# “ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E TOMADA DE DECISÕES GOVERNAMENTAIS NO JAPÃO”

POR JOSÉ IGNÁCIO SIQUEIRA DE ALMEIDA

*Sobre o prisma dos objetivos, as empresas japonesas dão mais importância à preservação do esforço coletivo do que à conquista do lucro, reforçando a idéia de uma sociedade cooperativa, cuja a busca de lucros tem o objetivo de ampliar a produção e desenvolver o empreendimento.*

### ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO JAPÃO.

Com o patrocínio da JICA - Japan International Cooperation Agency, da FUNDAP - Fundação do Desenvolvimento Administrativo, da Secretaria de Administração e Modernização do Governo de São Paulo e da ABJICA - Associação dos Bolsistas da JICA-SP, realizou-se em São Paulo, no dia 20 de março passado, mais um Seminário Brasil - Japão, abrigando o tema da Administração Pública e Tomada de Decisões Governamentais.

O texto a seguir procura registrar as principais observações feitas durante as apresentações do Dr. Masaki Nishimura, Diretor da Divisão de Sistema de Planejamento da Agência de Coordenação de Gerenciamento Público do Gabinete do Primeiro Ministro, relatando suas experiências e conhecimentos para uma platéia atenta e numerosa no Auditório da FUNDAP.

### ADMINISTRAÇÃO EMPRESARIAL

A apresentação dos profissionais japoneses enfocou, inicialmente, uma análise comparativa entre os estilos de gerenciamento de empresas japonesas e americanas. Com esse quadro foram destacadas as principais características de postura de cada grupo em relação a aspectos específicos, qualificando as diversidades de enfoque entre duas culturas em relação aos conceitos que marcam as identidades próprias dos objetivos das empresas nos dois países. Neste rápido relato abordaremos apenas as colocações mais importantes e voltadas para o reconhecimento do perfil da administração no Japão.

Sob o prisma dos objetivos, as empresas japonesas dão mais importância à preservação do esforço coletivo do que à conquista do lucro, reforçando a idéia de uma sociedade cooperativa, cuja busca de lucros tem o objetivo de ampliar a produção e desenvolver o empreendimento.

O desempenho da empresa não é encarado como parâmetro de satisfação para



Vista geral dos participantes

os acionistas, mas como conquista que beneficia seus administradores e funcionários.

A formação do capital é de caráter fechado, restringindo a posse de suas ações a bancos, companhias de ações e empresas do mesmo ramo, com a preocupação de garantir estabilidade de sustentação.

A idéia de buscar a perpetuação da empresa valoriza a utilização do planejamento estratégico, na perspectiva do longo prazo, para possibilitar decisões sobre investimentos estratégicos e a adoção de táticas de absorção de prejuízos temporários dentro da própria estrutura.

O processo de tomada de decisão desenvolveu-se com intensa utilização do caminho do consenso, procurando-se consultar as opiniões de baixo, ao invés de fazê-lo apenas na diretoria. Nos últimos anos, no entanto, vem-se sentindo mudança na estrutura empresarial, com a liderança da diretoria sendo cada vez mais solicitada para atender à necessidade de arrojo e rapidez, condições difíceis de se conseguir com o processo inverso. Mesmo assim, a reunião de diretoria é apenas uma formalidade, pois serve apenas para confirmar os acertos “costurados” anteriormente.

Em termos de Administração de Pessoal observa-se, por exemplo, que a admissão de pessoal é absolutamente regular, realizada no mês de abril de todos os anos, em seguida à formatura escolar, realizada em março. A maioria dos empregados trabalha por longo período na empresa, geral-

mente aposentando-se na mesma empresa em que ingressou no início de carreira. Tradicionalmente o processo de promoção considera a ordem de antiguidade, mas essa postura tende a ser substituída gradativamente pela ascensão pela capacidade, com provas de conhecimentos. Essa tendência tem provocado alguma rotatividade nas empresas e estimulado a antecipação de aposentadoria, contempladas com a concessão de altos bônus. Os trabalhadores vem repudiando longas jornadas e escolhendo serviço de acordo com sua especialidade, modificando a imagem do empregado que pertence à empresa.

A demissão é utilizada como último recurso, sendo assunto discutido com os sindicatos. A primeira medida contra os efeitos de alguma depressão econômica concentra-se na redução de dividendos, seguida da redução de salários, antes da redução de pessoal. No processo de demissão, os mais idosos são os primeiros a serem demitidos, o que acarreta custos altos e aumento da tensão social, fatores que induzem à avaliação cuidadosa antes de se tomar a decisão de demitir.

No sistema de produção observa-se que a atribuição de tarefas não é fixa e rígida, mas os funcionários são estimulados a conhecer todo o processo produtivo. Isto permite que os próprios funcionários passem a pensar nos pontos e locais a serem melhorados, bem como não se oponham a mudanças nas etapas do processo.



